



V Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 28 de junho de 2025



MARCHESI, Renato; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno. Goalball na educação física escolar: compreensões a partir do desenvolvimento de uma unidade didática. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR, 5., 2025, São Carlos. *Anais* [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2025. p. 42-45.

GOALBALL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: COMPREENSÕES A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA

Renato Marchesi

<http://lattes.cnpq.br/7613004655046632>

<https://orcid.org/0009-0007-8131-8772>

renato.marchesi@estudante.ufscar.br

Fábio Ricardo Mizuno Lemos

<http://lattes.cnpq.br/9720009502941255>

<https://orcid.org/0000-0001-6512-5056>

fabiomizuno@ufscar.br

Resumo: A inserção de conteúdos relacionados às modalidades paralímpicas nas escolas é um tema ainda recente no Brasil, que requer mais estudos e propostas inovadoras para sua implementação. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo desenvolver e analisar uma unidade didática sobre Goalball, buscando compreender as aprendizagens decorrentes do processo. A metodologia é estruturada em uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma intervenção pedagógica com uma turma de 30 estudantes do sétimo ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Araraquara-SP. Está sendo implementada uma unidade didática de Goalball, composta por 12 aulas de cinquenta minutos. Para a coleta de dados, estão sendo utilizadas Notas de Campo, que serão analisadas posteriormente por meio da criação de categorias de codificação. Esperamos que a implementação da unidade didática de Goalball nas aulas de Educação Física proporcione aprendizagens significativas e promova reflexões críticas sobre inclusão e solidariedade entre os(as) alunos(as). Mesmo em turmas sem alunos(as) com deficiência, a prática do Goalball pode incentivar a compreensão das diversidades e a importância da empatia, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso. O recurso educacional resultante será uma proposta didática sistematizada, elaborada no formato de e-book, voltada a professores de Educação Física da Educação Básica. A proposta tem como objetivo subsidiar a prática docente, oferecendo orientações e sugestões de atividades que podem ser adaptadas e replicadas em diferentes contextos escolares.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Goalball; Inclusão.

Introdução

Durante minha graduação, tive a oportunidade de realizar estágio na cidade de São Carlos, no Programa de Atividades Físicas Adaptadas (PAFA). Foi nesse contexto que tive meu primeiro contato com a modalidade de Goalball. Ao longo de um ano de estágio, em 2008, vivi experiências significativas que despertaram reflexões sobre a ausência de discussões mais aprofundadas sobre inclusão na formação inicial em Educação Física. A partir dessa vivência, desenvolvi meu Trabalho de Conclusão de Curso, inspirado na modalidade, voltado ao treinamento de atletas de Goalball.

No início da minha trajetória docente, entre 2013 e 2014, atuei como professor temporário novamente em São Carlos. Na ocasião, retomei minha participação no PAFA, agora na condição de docente, conciliando essa atuação com uma carga horária reduzida na Educação Básica, com turmas do quarto ano do Ensino Fundamental. Foi nesse período que percebi como a temática da inclusão ainda era pouco explorada no contexto escolar. Apesar da pouca experiência e de inúmeras dúvidas, procurei adaptar algumas atividades utilizadas nos treinamentos de Goalball para a realidade da escola. Ainda que de forma incipiente, tentei transformar pequenas brincadeiras em oportunidades para que as crianças refletissem sobre a inclusão e desenvolvessem atitudes de empatia.

Em 2015, iniciei uma nova etapa profissional como professor efetivo da Educação Infantil na rede municipal de Araraquara. Durante esse período, afastei-me das práticas de Educação Física adaptada, voltando meu olhar para os desafios e especificidades do trabalho com crianças pequenas. Permaneci nessa etapa até 2023, quando fui transferido para o Ensino Fundamental e, simultaneamente, ingressei no Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Esses dois movimentos, juntos, reacenderam em mim os questionamentos sobre a inclusão nas aulas de Educação Física. Tanto no ambiente escolar quanto nas discussões acadêmicas, percebo a carência de estudos, propostas e materiais que abordem práticas inclusivas de forma crítica e significativa.

A inserção de conteúdos relacionados às modalidades paralímpicas nas escolas ainda é um tema recente no Brasil, que necessita de mais estudos e propostas diferenciadas para sua implementação. Como destacam Borgmann e Almeida (2015), o fomento ao esporte paralímpico nos contextos acadêmico e escolar pode contribuir para a formação integral dos(as) estudantes, tanto por meio de vivências práticas quanto pelos valores e aprendizados que essas modalidades promovem.

Entre as possibilidades, o Goalball apresenta-se como uma prática acessível e com grande potencial pedagógico. Criado em 1946 pelo austríaco Hanz Lorenzen e pelo alemão Sepp Reindle, o esporte surgiu como atividade de reabilitação para veteranos cegos da Segunda Guerra Mundial (IBSA, 2024). Atualmente, é uma modalidade paralímpica reconhecida, com categorias feminina e masculina. No ambiente escolar, pode ser desenvolvido com todos(as) os(as) estudantes, não apenas com aqueles(as) que possuem deficiência, contribuindo para o desenvolvimento da percepção espacial, da escuta ativa e da cooperação.

De forma resumida, o Goalball é praticado em quadras com as dimensões do voleibol (18 m x 9 m), com marcações táteis e o uso de vendas, que garantem a igualdade de condições entre os jogadores. A dinâmica do jogo envolve arremessos com as mãos e defesas com o

corpo, em um ambiente que exige atenção auditiva e trabalho em equipe (Silva, 1999; Fernandes *et al.*, 2011).

Diante desse percurso e das inquietações que o acompanham, proponho o desenvolvimento e a análise de uma unidade didática sobre o Goalball, a ser inserida nas aulas de Educação Física, com o intuito de compreender as aprendizagens que emergem desse processo. A proposta é promover uma abordagem que vá além da reprodução técnica do esporte e que valorize as possibilidades pedagógicas, críticas e inclusivas dessa prática.

Metodologia

O presente estudo configura-se como uma pesquisa com abordagem qualitativa, escolhida por possibilitar o aprofundamento na compreensão de fenômenos, sujeitos e relações, além de abrir caminhos para investigações futuras. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), na investigação qualitativa, o pesquisador é o principal instrumento de coleta de dados, sendo o caráter descritivo um aspecto fundamental.

O pesquisador, que também é professor de Educação Física na escola onde a pesquisa ocorre, está desenvolvendo uma unidade didática como intervenção pedagógica em suas próprias aulas. O estudo ocorre em uma escola pública do município de Araraquara, que atende estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, seguindo os princípios éticos da pesquisa com seres humanos.

A unidade didática de Goalball está sendo desenvolvida com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, composta por 12 aulas, cada uma com duração de 50 minutos.

Para a coleta de dados, estão sendo utilizadas Notas de Campo, definidas por Bogdan e Biklen (1994) como relatos escritos das observações, escutas, experiências e reflexões do pesquisador durante o processo investigativo. O êxito de uma pesquisa qualitativa, segundo os autores, depende de registros que sejam detalhados, precisos e abrangentes.

Assim, o pesquisador está registrando as Notas de Campo ao final de cada aula, com o apoio de gravações em áudio e/ou vídeo, além de fotografias como recursos auxiliares. Todos os dados coletados estão sendo armazenados de forma segura, garantindo a confidencialidade das informações dos(as) participantes. Os(as) estudantes da turma foram convidados(as) a participar voluntariamente da pesquisa e, para isso, assinaram, junto a seus(suas) responsáveis legais, o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As Notas de Campo serão analisadas por meio da criação de categorias de codificação. Segundo Bogdan e Biklen (1994), esse processo envolve a identificação de palavras, frases, padrões de comportamento, formas de pensamento dos(as) participantes e eventos recorrentes durante a leitura dos registros. O sistema de codificação será desenvolvido em etapas, a partir da busca por regularidades, temas e padrões nos dados, que serão agrupados em categorias que possibilitem a organização do material descritivo e a delimitação dos tópicos analisados.

Os procedimentos desta pesquisa foram devidamente autorizados pela direção da escola e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos (CEP/UFSCar). Ressalta-se que a proposta de ensino foi inserida na rotina das aulas regulares, sem causar prejuízos às atividades escolares nem à participação dos(as) estudantes.

Resultados Esperados

Esperamos que a implementação da unidade didática de Goalball nas aulas de Educação Física proporcione aprendizagens significativas e promova reflexões críticas sobre inclusão, empatia e solidariedade entre os(as) alunos(as). Mesmo em turmas que não incluam estudantes com deficiência, a vivência dessa modalidade pode favorecer a compreensão das diversidades e sensibilizar os(as) alunos(as) quanto à importância do respeito às diferenças.

Além disso, acredita-se que a abordagem do Goalball contribuirá para ampliar o engajamento e a participação dos(as) estudantes nas aulas, ao mesmo tempo em que estimulará debates sobre inclusão, exclusão e preconceitos, fortalecendo um ambiente escolar mais acolhedor, democrático e respeitoso para todos(as).

Recurso Educacional

Como recurso educacional, será elaborado um e-book contendo a proposta didática sistematizada da unidade desenvolvida. Voltado a professores de Educação Física da Educação Básica, o material incluirá os objetivos, estratégias metodológicas, sequências de aulas, critérios avaliativos e registros das vivências realizadas. Apresentado em formato acessível e com linguagem prática, o recurso terá como objetivo subsidiar a prática docente, oferecendo orientações e sugestões de atividades que possam ser adaptadas e replicadas em diferentes contextos escolares. A proposta também buscará incentivar a inclusão de modalidades paralímpicas nas escolas e fomentar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais empáticos, críticos e conscientes.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BORGMANN, T.; ALMEIDA, J. J. G. Esporte paralímpico na escola: revisão bibliográfica. **Movimento**, v. 21, n. 1, p. 53-68, 2015.

FERNANDES, L. L.; SCHERER, R. L.; RODRIGUES, L. A.; VASCONCELOS, M. P. Projeto sábado no campus: esportes adaptados e o goalball na formação acadêmica. **Extensio**: Revista Eletrônica de Extensão, v. 8, n. 11, p. 32-41, 2011.

IBSA. International Blind Sports Federation. **IBSA**, Early days of goalball. Disponível em: <https://goalball.sport/about-goalball/history/>. Acesso em: 29 out. 2024.

SILVA, M. T. **Goalball**: desenvolvimento de habilidades e capacidades motoras por pessoas portadoras e não portadoras de deficiência visual. 1999. 89p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas Campinas, 1999.